

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

**Apresentação de uma criança com ascite.**— O Sr. *Moncorvo Filho* convida os collegas a examinaem uma doente da Polyclinica cuja observação completa não poudo tomar por falta de tempo, limitando-se agora ás seguintes informações:

A... de 5 annos de idade, branca, natural desta Capital, foi vaccinada. A mãe desta doentinha teve 5 filhos, dos quaes 1 falleceu, e 3 abortos. O pae é manifestamente syphilitico, e a doente, além de efflorescencias cutaneas e cicatrizes caracteristicas, tem coxys, alopecia, ganglios inguinaes, cervicaes e epitrocleanos tumefactos, etc, que não deixam a menor duvida sobre a herança paterna.

Ha 4 mezes sobreveiu augmento consideravel do abdomen que se foi tornando de mais em mais tenso, havendo a principio febre que em pouco desapareceu. O estado geral jamais se modificou; a doente está corada, mais ou menos nutrida, e tem bom appetite.

O exame perfunctorio a que procedeu permittiu-lhe pensar na existencia de uma *ascite* cuja natureza confessa não ter podido estabelecer.

As medidas do ventre foram as seguintes:

Circumferencia passando pelo appendice xyphoide — 60 centimetros.

Idem ao nivel da cicatriz umbilical — 62 centimetros.

Linha entre o appendice xyphoide e a symphise pubiana — 33 centimetros.

Circumferencia da parede do ventre passando pelo appendice xyphoide, symphise pubiana e espinha iliaca anterior e superior — 67 centimetros.

Suspende-se a sessão para o exame da doente.

O Sr. *Presidente*, reabrindo a sessão, declara achar o caso clinico muito interessante, mas julga necessaria a paracentese para poder ajuizar-se do estado do figado, cujo exame impossivel se torna actualmente pela enorme quantidade de liquido existente.

Aguardando a observação completa, pensa, á vista dos antecedentes, do estado geral e do estado do ventre, que se trata provavelmente de uma cirrhose hepatica da natureza syphilitica.

O Sr. *Moncorvo Filho*.—Na sua opinião, antes de um exame completo, da exploração cirurgica do ventre, parece-lhe impossivel um diagnostico exacto. Apresentando o caso á Sociedade, teve em vista proporcionar aos collegas a observação da doente antes de qualquer intervenção.

Já, porém, que o Sr. *Presidente* aventou a hypothese de uma *hepatite syphilitica*, permittam-lhe lembrar o quanto é ainda obscura a historia dos symptomas ligados á alteração do figado nas creanças heredo-syphiliticas,

a qual não raras vezes acarreta a morte sem se haverem manifestado os symptomas clinicos das lesões do figado ou, quando tenham existido, não hajam sido perfeitamente definidos.

O Dr. Hudelo, citado por Paul Gaston (*Tratado de molestias das creanças, 1897*), considera duas modalidades da hepatite syphilitica nas creanças. A primeira, peculiar aos recém-nascidos, manifesta-se por hemorragias, como na ictericia grave. A segunda pelo apparecimento de manifestações geraes: cachexia, aspecto terroso da pelle, decrepitude, perturbações digestivas, além do abahulamento do ventre e meteorismo abdominal, bulimia, hypertrophia hepatica dolorosa, splenomegalia, etc.

Na hepatite syphilitica infantil a *ictericia* e a *ascite* são consideradas phenomenos muito raros.

No caso concreto não ha ictericia, mas o exame parece revelar a existencia de grande copia de liquido distendendo muito a parede do ventre, onde se verificam as veias turgidas pela circulação supplementar, dando ao ventre o aspecto denominado de *cabeça de Medusa*.

Não tendo intuito de fazer o diagnostico differencial, parece opportuno todavia lembrar que Tillaux, tratando das ascites, as considera de duas sortes: 1.º aquellas em que ha pouco liquido (caso de um tumor benigno); 2.º aquellas em que ha grande copia de liquido. Neste caso estão as ascites consecutivas aos tumores malignos: sarcoma, cancer, etc.

O mesmo auctor fallando das ascites copiosas, lembra a possibilidade de serem causadas por um papilloma desenvolvido no peritonio, ou por kystos multiloculares do ovario de forma vegetante.

Tillaux refere-se ás ascites nas adultos e aconselha para o diagnostico exacto a punção pela paracentese para o exame chimico e microscopico do liquido, ou no caso de kystos a laparotomia exploradora.

Pretende fazer um estudo exacto do caso, proceder á parentese e depois estabelecer os dados que constituirão a observação completa que apresentará em tempo opportuno a esta Sociedade.

**Um caso de ablação total supra-vaginal do utero e dos annexos.** — O Sr. *Vieira Souto* offerece á Sociedade uma peça anatomica, um fibro-myoma uterino, cuja extirpação foi feita na Casa de Saude de S. Sebastião. A doente tivera hemorragias, dores, etc., e uma vez peritonite. Feito o diagnostico, o orador propoz a laparotomia; mas, procedendo a esta operação, notou que o tumor invadia os annexos, e por isso fez a ablação total do utero e annexos. Em breve tempo a doente restabeleceu-se.

Pelo receio da perda do senso gēnesico, as doentes em taes condições só deixão geralmente operar-se quando a molestia está muito adeantada.